



# InvestCoop

## Asset Management

---

Palavra do Gestor – Janeiro/2024

### Conteúdo

#### Cenário Econômico

Internacional	02
Brasil	03

#### Performance dos Fundos

Unimed InvestCoop ANS I	04
Unimed InvestCoop ANS II	05
Unimed InvestCoop ANS III	06
Unimed InvestCoop ANS V	07
Unimed InvestCoop ANS FIM	08
FIC-FI Multimercado CP II	09
FI RF Liquidez	10
FI RF IPCA	11

### Índices

	Janeiro 2024	Em 12 meses
CDI	0,97%	12,87%
IGPM	0,07%	-3,32%
IPCA	0,42%	4,51%
IMA-B	-0,45%	15,53%
IRFM	0,67%	16,31%
IDA-DI	1,39%	14,55%
IBOVESPA	-4,79%	12,63%
DÓLAR	2,32%	-2,86%

Fontes: Anbima, IBGE, B3 e Banco Central

# Internacional

## Estados Unidos

Enquanto que o FED, banco central norte-americano, revisou suas projeções de inflação para o ano de 2024 e 2025 para baixo e adicionou mais um corte de juros 0,25 p.p., os dados da economia demonstraram direção contrária.

O índice de preços ao consumidor de janeiro, CPI dos EUA, obteve a mesma variação que dezembro, ou seja, 0,3%. Acumulando em 12 meses a variação de 3,1%, desacelerando ante 3,4% do mês anterior. Porém, o núcleo da inflação, que desconsidera as variações dos preços de alimentos e energia, teve alta de 0,4% em janeiro e avanço anual de 3,9%, inalterado em relação a dezembro.

Além da inflação, o mercado de trabalho continua aquecido, em dezembro foram criados 216 mil novos empregos. Os rendimentos médios por hora cresceram 4,1% em relação a 2022, acima da inflação. O PIB do quarto trimestre apresentou crescimento anualizado de 3,3%, encerrando o ano em 2,5% e superior às expectativas. O mercado revisou para cima suas projeções de crescimento para o país para os anos de 2024 e 2025.

## Europa

A inflação ao consumidor na Europa fechou o ano de 2023 em 2,9%. Em comparação ao ano de 2022 quando houve o pico de 10%, a desinflação na região foi bastante expressiva e encerrou abaixo de 3%. O PIB da Zona do Euro encerrou 2023 com expansão de 0,5%, como esperado pelo mercado. Sendo assim, o BCE, banco central europeu, decidiu pela manutenção dos juros e pela observância dos dados econômicos nos próximos meses.

## China

O PIB chinês encerrou 2023 com crescimento de 5,2%, porém as expectativas do Fundo Monetário Internacional, FMI, para 2024 são de 4,6%. Portanto, apesar dos diversos estímulos que o governo injetou na economia, a tendência ainda é de níveis de crescimento econômico abaixo dos apresentados na pré-pandemia.

# Brasil

O governo federal reforçou seu compromisso na busca de déficit zero das contas públicas em 2024. Além das medidas aprovadas em Congresso em 2023, o governo enviou três novas propostas de arrecadação: reoneração gradual da folha de pagamento de 17 setores, limitação da compensação tributária com decisões judiciais e mudança na lei do Perse (programa que oferece benefícios para empresas aéreas e do ramo de entretenimento). Porém, dentro do Congresso essas medidas oferecem resistência por parte dos senadores e deputados, pois há menos de dois meses a proposta de desoneração integral da folha foi aprovada com maioria.

Em janeiro foi anunciado o programa Nova Indústria Brasil. De acordo com o governo, a política tem como objetivo alavancar a indústria nos próximos anos com oferta de linhas de crédito especiais, recursos não reembolsáveis e ações regulatórias. Sendo assim, serão disponibilizados R\$ 300 bilhões até 2026, sendo o BNDES o principal gestor.

Do lado econômico, a inflação medida pelo IPCA terminou o mês de janeiro em 0,42%, em 12 meses acumula 4,51%. No mês, os itens da cesta Alimentação e bebidas aceleraram em 1,38%, maior alta do índice. As cestas de Saúde e Cuidados pessoais e de Despesas Pessoais também

contribuíram com a aceleração em 0,83% e 0,82, respectivamente. Apenas os itens de Transportes e Comunicação arrefeceram em -0,65% e -0,08%, respectivamente.

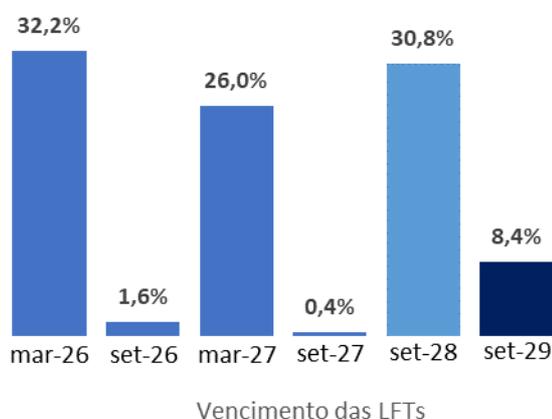
Por fim, na reunião de 31 de janeiro do Comitê de Política Monetária do Banco Central, COPOM, foi decidido por reduzir em 0,50 p.p. a taxa básica de juros, caminhando para o patamar de 11,25% ao ano. A projeção do relatório Focus de 02/02/2024 foi de que termine o ano de 2024 em 9,00% ao ano.

# Unimed InvestCoop ANS I FIRF Soberano Longo Prazo

No final do mês de janeiro, o ANS I contava com 99,3% do seu PL alocado em Letras Financeiras do Tesouro: a concentração de LFTs com vencimento em março/26 foi de 32,2%; 1,6% no vértice setembro/26, 26,0% no vencimento março/27 e 0,4% no vértice setembro/27. Já os papéis de setembro/28 e setembro/29 representam 30,8% e 8,4% do PL respectivamente. O restante dos recursos consiste de operações compromissadas lastreadas em títulos públicos (0,7%), destinadas a cobrir as despesas de funcionamento do fundo.

Em janeiro, sua variação foi de 0,97%, correspondente a 100,80% do CDI. O resultado em 12 meses foi de 12,90% (100,24% do CDI no período).

Alocação (% do PL)



# Unimed InvestCoop ANS II FIRF Longo Prazo

A posição em LFTs ao final de janeiro ficou em 33,6% do PL, com distribuição entre os vencimentos 2026 a 2029 e com maior concentração no vencimento 2028 (11,90% do PL). Já a posição em NTN-Bs representava 53,8% do patrimônio do fundo, com vencimentos entre 2025 e 2050. O vencimento 2025 representa a maior alocação (24,90% do PL). O fundo ainda possui 12,6% do PL alocados em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos, para suprir as necessidades de liquidez do fundo

A rentabilidade nominal do fundo no mês de janeiro foi de 0,78% (80,92% do CDI). Em 12 meses, o acumulado foi de 12,80% nominal, ou 99,41% do CDI. No final do mês, o patrimônio líquido era de R\$ 50,1 milhões e mantinha uma *duration* de 550 dias.

Carteira de Investimentos

Título	Vencimento	% do PL
LFT	set/26	9,5%
LFT	mar/27	11,1%
LFT	mar/28	11,9%
LFT	mar/29	1,1%
NTN-B	mai/25	24,9%
NTN-B	ago/26	21,1%
NTN-B	ago/28	5,2%
NTN-B	ago/50	2,4%

# Unimed InvestCoop

## ANS III FIRF CP

Janeiro iniciou com alterações regulatórias no mercado de crédito privado, como a publicação da lei 14.801/2024, que cria as debêntures de infraestrutura. Este movimento, alinhado com a demanda por ativos incentivados no mercado secundário e bons fundamentos macroeconômicos, trouxe liquidez para o mercado e um fechamento nos *spreads* de crédito, o que beneficiou a performance dos *ativos high grade* detidos pelo fundo. A valorização da cota do ANS III em janeiro foi de 1,33%, o que equivale a 137,35% do CDI. Em 12 meses o acumulado foi de 14,46% nominal, ou 112,33% do CDI. O mercado primário não teve a mesma dinâmica em janeiro, com novas emissões previstas para os próximos meses.

O ANS III fechou o mês com um carregamento bruto de CDI+2,1% a.a. e *duration* de 2,6 anos.

Ao final do mês, 88,4% do seu PL estava alocado em ativos de crédito privado, assim distribuídos: 69,8% em títulos corporativos, 9,6% em cotas de FIDC e 9,4% em ativos emitidos por instituições financeiras; os emissores dos ativos estão distribuídos por 28 diferentes setores econômicos, sendo o setor elétrico o de maior relevância na carteira (15,9% do

PL), seguido de bancos e instituições financeiras (10,1% do PL).

Em relação à qualidade de crédito, ao final de janeiro, 63,8% do portfólio estava alocado em ativos com nota máxima de classificação de risco (AAA), 25,9% em ativos com *rating* entre AA+ e AA-, 7,7% investidos em ativos com classificação entre A+ e A-, e 2,6% investidos em ativos com classificação BBB. O fundo ainda possui ativos com *rating* D, que totalizam 0,06% (Americanas S.A.), provenientes do rebaixamento dos papéis pelas agências de classificação de risco.

### Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	29	5,7%	120,6%	0,8
CDI +	153	81,4%	2,3%	2,7
IPCA +	7	1,7%	6,7%	5,3
Cart. Crédito (CDI +)	189	88,4%	2,3	2,6
Cart. Fundo <sup>1</sup> (CDI +)			2,1%	

<sup>1</sup>Inclui ativos para liquidez (caixa

# Unimed InvestCoop ANS V FIRF CP

Durante o mês de janeiro, observamos uma tendência dos spreads de crédito sendo negociados em níveis bastante apertados. Refletindo a atividade intensa no mercado secundário, mesmo diante de um menor volume de emissões no mercado primário. Notavelmente, o segmento de debêntures incentivadas mostrou-se robusto, impulsionado pela alta demanda registrada nos últimos meses. Em relação às alocações, houve uma postura mais conservadora, com uma venda de títulos no valor de R\$ 40,9 milhões, enquanto as aquisições somaram R\$ 29,5 milhões.

A rentabilidade do fundo em janeiro foi de 1,32%, o que equivale a 136,47% da variação do CDI. Já em 12 meses, o fundo apresentou uma rentabilidade acumulada de 15,28% (118,70% do CDI).

Quanto à classe de ativos, ao fim de janeiro a carteira de crédito representava 85,3% do PL, sendo composta por: 60,7% do PL investidos em títulos corporativos, 19,5% em ativos emitidos por instituições financeiras, e 5,1% em cotas de FIDC. Instituições financeiras e empresas do setor elétrico permanecem como as mais relevantes da carteira, representando 25,0% e 15,9% do PL respectivamente.

Considerando o portfólio de crédito privado, aproximadamente 49,6% estão alocados em ativos de *rating* AAA, 42,9% em ativos com *rating* entre AA+ e A-, e 7,3% têm classificação igual ou inferior a BBB+ ou não têm nota atribuída. Adicionalmente, restam debêntures da Americanas S.A. correspondentes a 0,2% da carteira, com *rating* D.

## Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	2	0,1%	112,9%	1,9
CDI +	130	67,2%	2,0%	2,29
IPCA +	47	18,0%	7,27%	6,1
Cart. Crédito (CDI +)	179	85,3%	1,9%	3,1
Cart. Fundo <sup>1</sup> (CDI +)			1,1%	2,7

<sup>1</sup>Inclui ativos para liquidez (caixa)

# Unimed InvestCoop ANS FIM CP

O InvestCoop ANS FIM Crédito Privado é a opção de fundo dedicado às operadoras de saúde com estratégia multimercado. Em funcionamento desde 2018 e atualmente sob cogestão da InvestCoop e Claritas, o fundo conta com taxa de administração de 0,255% ao ano e sua liquidez é de D+31.

O objetivo do fundo é proporcionar a seus cotistas a valorização de suas cotas mediante aplicações de recursos em ativos financeiros ou modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro e de capitais, sem possuir o compromisso de concentração em nenhuma estratégia específica.

No mês de janeiro, o InvestCoop ANS FIM CP obteve rentabilidade de 1,26%, ou 130,79% do CDI. Em 12 meses, o fundo apresentou uma rentabilidade acumulada de 14,22% (110,43% do CDI no período). A porção de 73,4% do seu PL está alocada em crédito privado, e o restante (26,6% do PL) investido em estratégias macro (juros e moedas) e disponibilidades de caixa.

Em relação à qualidade dos ativos na carteira de crédito, ao final de janeiro foi de 63,1% do portfólio estava alocado em ativos com nota máxima de classificação de risco (AAA), 28,2% em ativos com *rating* entre AA+ e AA-, 6,5% investidos em ativos

com classificação entre A+ e A-, 2% investidos em ativos com classificação BBB, e ainda 0,1% com classificação D.

## Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
CDI +	119	65,6%	2,3%	2,5
% CDI	11	6,3%	116,4%	0,6
IPCA +	5	1,4%	6,4%	5,2
Cart. Crédito (CDI +)	135	73,4%	2,3%	2,4
Cart. Fundo <sup>1</sup> (CDI +)			1,7%	

<sup>1</sup>Inclui ativos para liquidez (caixa)

# Unimed InvestCoop

## FIC-FI MM CP II

O Multimercado Crédito Privado II é um dos produtos da InvestCoop destinados às reservas livres das operadoras de saúde. Com taxa de administração de 0,53% ao ano, sua liquidez é em D+31, e seu objetivo de rentabilidade é 110% CDI. Esse veículo conta com o benefício do recebimento de rebates (desconto) das taxas de administração dos fundos investidos, que acrescentam rentabilidade ao investimento.

Ao final de janeiro, a composição da carteira do fundo foi a seguinte:

- 29,4% no BTG Pactual Crédito Corporativo I FICFI RF CP, que busca rentabilidade através da exposição a riscos de crédito privado, ao risco de juros do mercado doméstico ou risco de índices de preço, excluindo estratégias que impliquem em risco de moeda estrangeira ou de renda variável. Sua valorização no mês foi de 1,36%, ou 141,1% do CDI;
- 30,2% no fundo Investcoop Alfa Sparta FIC FIRF Crédito Privado Longo Prazo, produto restrito aos fundos de investimento geridos pela Investcoop, resultante de uma cisão no Sparta Top FIC FIRF Crédito Privado LP. O Investcoop Alfa Sparta persegue retornos acima do CDI através de investimentos em renda fixa de grandes empresas, podendo também

investir em títulos públicos e cotas de fundos relacionados a taxas de juros pré-fixadas, pós-fixadas ou índices de preços. Seu desempenho foi de 1,38% neste mês, equivalente a 142,4% do CDI do período.

- 30% no fundo Claritas FIRF CP LP, que investe em ativos de renda fixa corporativos e bancários, que tenham como principal fator de risco a variação das taxas de juros domésticas e/ou de índices de preços, sem alavancagem, podendo investir no máximo 20% de seu PL no exterior. A rentabilidade do produto em janeiro foi de 1,23% (126,8% do CDI).

- 9,8% no fundo BTG Pactual Discovery, que busca rentabilidade através de operações no mercado de juros, câmbio, ações, *commodities* e dívida, utilizando instrumentos disponíveis nos mercados à vista e nos mercados de derivativos. A rentabilidade em janeiro foi de 1,06% (109,6% do CDI).

No mês, o MM CP II obteve rentabilidade de 1,28%, ou 132,11% do CDI. Em 12 meses, o fundo apresentou uma rentabilidade acumulada de 14,02% (108,91% do CDI).

# Unimed InvestCoop FIRF Liquidez

O fundo InvestCoop FI RF Liquidez é um veículo de investimento destinado a reservas livres ou técnicas, podendo ser utilizado como opção de investimentos de liquidez para as operadoras de saúde. O fundo é composto por títulos públicos federais pós-fixados e ativos de crédito privado (comprados diretamente no fundo, ou através de cotas de outros fundos), e sua rentabilidade alvo é de 100% do CDI.

No mês, o fundo obteve rentabilidade de 0,98%, ou 101,41% do CDI. Em 12 meses, o fundo apresentou uma rentabilidade acumulada de 12,80% (99,41% do CDI).

A parcela em LFTs atualmente representa 90,8% do PL enquanto a parcela de cotas de fundos representa 9,9% do PL. O restante dos recursos (0,5% do PL) estão alocados em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos, para necessidades de liquidez do fundo.

Com taxa de administração de 0,134% a.a. e liquidez D+1, é a solução para operadoras onde a liquidez diária se faz necessária.

# Unimed InvestCoop FIRF IPCA

O fundo InvestCoop FI RF IPCA é um veículo de investimento destinado às reservas livres ou técnicas das operadoras de saúde, com estratégia de investimentos em títulos atrelados à inflação. O fundo é composto por títulos públicos federais atrelados ao IPCA (NTN-Bs) e por ativos de crédito privado também referenciados na inflação, que podem ser investidos pelo fundo diretamente, ou através de cotas de outros fundos. Sua rentabilidade perseguida é de 100% do IMA-B 5, índice da Anbima formado por uma cesta de títulos públicos indexados à inflação (medida pelo IPCA) e com vencimento de até 5 anos.

A parcela em NTN-Bs atualmente representa 76,2% do PL com mais 13,9% alocados em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos, para suprir as necessidades de liquidez do fundo. Por sua vez, a parcela em cotas de fundos foi de aproximadamente 9,9% do patrimônio líquido.

Em janeiro, o InvestCoop FI RF IPCA obteve rentabilidade de 0,65%, ou IMA-B 5 -0,03%. A variação em 12 meses foi de 11,86%, o que representa IMA-B 5 + 0,53%. A taxa de administração é de 0,53% a.a. e a liquidez em D+31.

## Disclaimer

Este documento foi produzido pela InvestCoop Asset Management Ltda. com fins meramente informativos não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento de ativos. A InvestCoop Asset Management é uma instituição regularmente constituída e em funcionamento no país e devidamente autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários para prestar serviço de gestão de carteira de fundos de investimentos. A InvestCoop Asset Management não se responsabiliza por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento, as quais podem inclusive ser atualizadas sem necessidade de comunicação. Leia o [Prospecto], o Formulário de Informações Cadastrais do Fundo, a Lâmina de Informações Essenciais e o Regulamento do Fundo antes de investir. Antes de qualquer decisão de investimento, é obrigatório certificar-se sobre o seu perfil de risco X perfil de risco do produto pretendido, nos termos da regulamentação em vigor. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Este documento foi produzido pela InvestCoop Asset Management Ltda. e é de uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido, ao todo ou em parte, sem prévio sentimento pela InvestCoop Asset Management Ltda. Caso V.Sa. não seja o destinatário pretendido, qualquer divulgação, cópia, distribuição ou qualquer ação conduzida ou omitida para que se baseie nisso, é proibida e pode ser considerada ilegal.

Em caso de dúvidas, sugestões ou reclamações, entre em contato com o seu executivo comercial ou envie um e-mail para [atendimento@investcoop.com.br](mailto:atendimento@investcoop.com.br)

